SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
ARTES VISUAIS

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
História, Saberes e Críticas	História da Arte	História Africana e Afro-brasileira da Arte	45
		História Asiática da Arte	45
		História Brasileira e Latino-americana da Arte	45
		História Europeia da Arte	75
		História Indígena Brasileira da Arte	45
		História Moderna e Contemporânea da Arte	75
	Linguagem, Estética e Crítica de Arte	Filosofia da Arte e Estética	45
		Fundamentos de Crítica e Curadoria	30
		Laboratório de Curadoria e Crítica	30
		Linguagem Visual	30
		Percepção Visual	30
		Sistemas e Circuitos da Arte	30
		Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte	45
TOTAL DO NÚCLEO			570
Fundamentos e Experimentações	Artes Bidimensionais	Fundamentos da Fotografia	45
		Fundamentos da Gravura	45
		Fundamentos da Pintura	45
		Fundamentos do Desenho	45
		Laboratório da Pintura	75
		Laboratório de Desenho	75
		Laboratório de Fotografia	45
		Laboratório de Serigrafia	45
		Laboratório de Tecnologias da Impressão	45
		Laboratório de Xilogravura	75
	Artes Digitais	Fundamentos de Imagem Digital	75
		Laboratório de Experimentação Digital	75
		Laboratório de Linguagem Digital	75
		Laboratório de Vídeoarte	45
	Artes Tridimensionais	Fundamentos da Cerâmica	45
		Fundamentos da Escultura	45
		Laboratório da Escultura	75
		Laboratório de Cerâmica	75
		Laboratório de Performance	45
TOTAL DO NÚCLEO			1095
		Acessibilidade e Inclusão nas Artes Visuais	30

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Arte/Educação	Arte/Educação	Didática do Ensino-Aprendizagem em Artes Visuais	45
		Estágio em Artes Visuais: Educação infantil e Ens. Fundamental I	100
		Estágio em Artes Visuais: Ens. Fundamental II	100
		Estágio em Artes Visuais: Ens. Médio	100
		Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais	100
		Fundamentos da Arte/Educação	45
		Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Fundamental	45
		Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Médio	45
		Fundamentos da Arte/Educação: Indígena, do Campo e Quilombola	45
		Fundamentos da Arte/Educação: Mediação Cultural	45
	Educação	LIBRAS	45
		Organização do Trabalho Pedagógico na Escola	45
		Psicologia da Educação	45
		Tendências e Concepções Pedagógicas	30
TOTAL DO NÚCLEO			865
Pesquisa, Extensão e Interdisciplinaridade	Pesquisa em Artes Visuais	Análise, Interpretação e Produção de Texto	30
		Fundamentos da Pesquisa em Arte	30
		Métodos e Técnicas de Pesquisa	30
		Produção de Trabalho de Conclusão de Curso	45
		Projetos Culturais	30
		Trabalho de Conclusão de Curso	45
	Interdisciplinaridade	Arte, Natureza e Direitos Humanos	30
		Gêneros e Corpos Dissidentes nas Artes	30
	Ações Extensivas	Práticas Extensionistas I: Arte/Educação	30
		Práticas Extensionistas II: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas III: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas IV: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas IX: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas V: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas VI: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas VII: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas VIII: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas X: Arte/Educação	45
		Práticas Extensionistas XI: Arte/Educação	45
TOTAL DO NÚCLEO			750

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:VESPERTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ICA	Fundamentos de Imagem Digital	40	35	0	0	75
	ICA	Psicologia da Educação	45	0	0	0	45
	ICA	Percepção Visual	30	0	0	0	30
	ICA	História Europeia da Arte	70	5	0	0	75
	ICA	Fundamentos do Desenho	30	15	0	0	45
	ICA	Fundamentos da Pintura	30	15	0	0	45
	ICA	Fundamentos da Arte/Educação	30	15	0	0	45
	ICA	Análise, Interpretação e Produção de Texto	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			275	115			390
2 Período	ICA	Laboratório de Linguagem Digital	0	75	0	0	75
	ICA	História Africana e Afro-brasileira da Arte	45	0	0	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas I: Arte/Educação	0	0	30	0	30
	ICA	Fundamentos da Gravura	30	15	0	0	45
	ICA	Tendências e Concepções Pedagógicas	30	0	0	0	30
	ICA	Linguagem Visual	30	0	0	0	30
	ICA	Laboratório de Desenho	0	75	0	0	75
	ICA	Laboratório da Pintura	0	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			135	240	30		405
	ICA	História Indígena Brasileira da Arte	45	0	0	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas III: Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Laboratório de Xilogravura	0	75	0	0	75
	ICA	Práticas Extensionistas II: Arte/Educação	0	0	45	0	45

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	ICA	Fundamentos da Fotografia	30	15	0	0	45
	ICA	Filosofia da Arte e Estética	45	0	0	0	45
	ICA	Didática do Ensino-Aprendizagem em Artes Visuais	30	15	0	0	45
	ICA	Arte, Natureza e Direitos Humanos	30	0	0	0	30
	ICA	Fundamentos da Cerâmica	30	15	0	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			210	120	90		420
4 Período	ICA	Práticas Extensionistas V: Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas IV: Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Laboratório de Experimentação Digital	0	75	0	0	75
	ICA	Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte	45	0	0	0	45
	ICA	Laboratório de Fotografia	0	45	0	0	45
	ICA	Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Fundamental	30	15	0	0	45
	ICA	Fundamentos da Escultura	30	15	0	0	45
	ICA	Laboratório de Cerâmica	0	75	0	0	75
	ICA	História Brasileira e Latino-americana da Arte	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			150	225	90		465
5 Período	ICA	Práticas Extensionistas VI: Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	História Asiática da Arte	45	0	0	0	45
	ICA	Sistemas e Circuitos da Arte	30	0	0	0	30
	ICA	Organização do Trabalho Pedagógico na Escola	30	15	0	0	45
	ICA	LIBRAS	15	30	0	0	45
	ICA	Laboratório de Serigrafia	0	45	0	0	45
	ICA	Gêneros e Corpos Dissidentes nas Artes	30	0	0	0	30
	ICA	Estágio em Artes Visuais: Educação infantil e Ens.	0	100	0	0	100

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Fundamental I					
	ICA	Laboratório da Escultura	0	75	0	0	75
	ICA	Práticas Extensionistas VII: Arte/Educação	0	0	45	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			150	265	90		505
6 Período	ICA	Métodos e Técnicas de Pesquisa	30	0	0	0	30
	ICA	Laboratório de Vídeoarte	0	45	0	0	45
	ICA	Laboratório de Tecnologias da Impressão	0	45	0	0	45
	ICA	Fundamentos de Crítica e Curadoria	30	0	0	0	30
	ICA	Fundamentos da Pesquisa em Arte	15	15	0	0	30
	ICA	Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Médio	30	15	0	0	45
	ICA	Estágio em Artes Visuais: Ens. Fundamental II	0	100	0	0	100
	ICA	Acessibilidade e Inclusão nas Artes Visuais	30	0	0	0	30
	ICA	Práticas Extensionistas VIII: Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Práticas Extensionistas IX: Arte/Educação	0	0	45	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			135	220	90		445
7 Período	ICA	História Moderna e Contemporânea da Arte	70	5	0	0	75
	ICA	Estágio em Artes Visuais: Ens. Médio	0	100	0	0	100
	ICA	Fundamentos da Arte/Educação: Indígena, do Campo e Quilombola	30	15	0	0	45
	ICA	Fundamentos da Arte/Educação: Mediação Cultural	30	15	0	0	45
	ICA	Laboratório de Curadoria e Crítica	0	30	0	0	30
	ICA	Laboratório de Performance	30	15	0	0	45
	ICA	Produção de Trabalho de	0	45	0	0	45

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Conclusão de Curso					
	ICA	Práticas Extensionistas X: Arte/Educação	0	0	45	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			160	225	45		430
8 Período	ICA	Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais	0	100	0	0	100
	ICA	Práticas Extensionistas XI: Arte/Educação	0	0	45	0	45
	ICA	Trabalho de Conclusão de Curso	0	45	0	0	45
	ICA	Projetos Culturais	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO				175	45		220
CH TOTAL			1215	1585	480		3280
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							50
CH TOTAL DO CURSO							3330

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Não há Disciplinas Optativas para o Projeto

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Filosofia da Arte e Estética	AV02018	ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	60
Fundamentos da Arte/Educação	AV02026	FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS	60
Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Fundamental	AV02030	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENSINO FUNDAMENTAL	60
Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Médio	AV02036	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENSINO MEDIO E MEDIACAO CULTURAL	60
Fundamentos da Arte/Educação: Indígena, do Campo e Quilombola	AV02040	ENSINO-APRENDIZAGEM DE ARTES VISUAIS: INDIGENA, DO CAMPO E ESCOLAR QUILOMBOLA	60
Fundamentos da Arte/Educação: Mediação Cultural	AV02036	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENSINO MEDIO E MEDIACAO CULTURAL	60
Fundamentos da Escultura	AV02027	FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL	60
Fundamentos da Gravura	AV02024	LABORATÓRIO DE PROCESSOS ORIGINAIS DA GRAVURA	90
Fundamentos da Pesquisa em Arte	AV02008	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS	30
Fundamentos da Pintura	AV02007	FUNDAMENTOS DA EXPRESSAO E COMUNICACAO BIDIMENSIONAIS	60
Fundamentos de Crítica e Curadoria	AV02056	TEORIA E CRITICA CONTEMPORANEA DA ARTE	60
Fundamentos de Imagem Digital	AV02039	FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM DIGITAL	90
Fundamentos do Desenho	AV02007	FUNDAMENTOS DA EXPRESSAO E COMUNICACAO BIDIMENSIONAIS	60
História Africana e Afro-brasileira da Arte	AV02002	HISTORIA DA ARTE AFRICANA E AFRO-DIASPORICAS	60
História Brasileira e Latino-americana da Arte	AV02011	HISTÓRIA DA ARTE AMERÍNDIA E LATINO-AMERICANA	60
História Indígena Brasileira da Arte	AV02016	ARTE INDÍGENA BRASILEIRA	45
História Moderna e Contemporânea da Arte	AV02017	HISTORIA DA ARTE NOS SECULOS XX E XXI	60
Laboratório da Escultura	AV02055	LABORATORIO DE PRATICAS TRIDIMENSIONAIS: OBJETO E INSTALACAO	90
Laboratório de Desenho	AV02052	LABORATORIO DE NARRATIVAS GRAFICAS: HQ E ANIMACAO	75
Laboratório de Fotografia	AV02021	LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	90
Laboratório de Linguagem Digital	AV02042	LABORATORIO DE LINGUAGEM DIGITAL	90
Laboratório de Performance	AV02053	LABORATORIO DE	90

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
		PERFORMANCE	
Laboratório de Tecnologias da Impressão	AV02050	LABORATORIO DE INTERFACES EM PROCESSOS GRAFICOS	90
Laboratório de Vídeoarte	AV02046	LABORATORIO DE AUDIOVISUAL: VIDEO ARTE	90
Linguagem Visual	AV02004	TEORIA DA PERCEPCAO E LINGUAGEM VISUAL	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa	AV02008	METODOLOGIA DA PESQUISA	30
Percepção Visual	AV02004	TEORIA DA PERCEPCAO E LINGUAGEM VISUAL	60
Tendências e Concepções Pedagógicas	AV02037	ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE	60
Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte	AV02023	ESTETICA E FILOSOFIA DA ARTE NOS SECULOS XX A XXI	60

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Acessibilidade e Inclusão nas Artes Visuais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Educação Especial e Inclusiva: perspectiva histórica e conceitual. Formação docente e inclusão. Processos de ensino adaptados à diversidade. Políticas Públicas de Educação Inclusiva. Apresentação e discussão das diretrizes que regem o direito e a permanência das Pessoas com deficiência no ensino regular. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BATISTA, C. R. Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006. BEYER, H. O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005. BUENO, J.G.S. Educação excepcional brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1995.				
Bibliografia Complementar:				
COLL, C.; PALACIOS, J.; MACHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Orgs.). Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. PACHECO, José. Caminhos para inclusão: um guia para o aprimoramento escolar. Porto Alegre: Artes médicas, 2007. ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. (Orgs.) Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. BRASIL. lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)				

Atividade: Análise, Interpretação e Produção de Texto				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A disciplina apresenta possibilidade para o desenvolvimento e experiência da leitura, interpretação e produção de textos. Produção textual e leitura de gêneros acadêmicos, poéticos, literários, científicos e suas interfaces. Aspectos textuais (gramaticais e semânticos) e discursivos do texto. Conceito de textualidade e Intertextualidade. Hipertextualidade. Abordagens transversais socioambientais, étnico-raciais nos processos de ensino aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).
BATISTA, Antônio Augusto Gomes; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (orgs.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. 2a ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
BRANDÂO, Helena Nagamine. Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

CHIAPPINI, Lígia (coord.) 4a ed. Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 2001. V. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos) e 2 (Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos).
CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian Chaves da (Orgs.). Pragmática Lingüística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: EDUFPA, 2000.
DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
GERALDI, João Wanderley (Org.) et al. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

Atividade: Arte, Natureza e Direitos Humanos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Estudo das relac?o?es entre arte e natureza tomando por fundamento lugares, corpos e territórios em disputas nos contextos amazônicos e brasileiros. Exame desse campo do conhecimento buscando releitura em dia?logo com os pontos de vista do perspectivismo indi?gena e da dia?spora africana, a partir das histo?rias social e econo?mica. Arte e natureza: estudos sobre os movimentos artísticos contemporâneos integrados a? paisagem e ao ambiente. (Re)dimensionamento dos conceitos de natureza e paisagem na metro?pole contempora?nea: correntes ideolo?gicas, formatos e representac?o?es; as relac?o?es entre natureza e arquitetura da cidade contempora?nea. Estudos sobre a diversidade cultural e natureza, os direitos humanos como interface para a cidadania e pra?ticas educativas em artes. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

Bibliografia Básica:

CAUQUELIN, Anne. A invenc?a?o da paisagem. Sa?o Paulo Martins Fontes, 2010. [Um jardim ta?o perfeito, p. 17-43].
CANTON, Katia. Espac?o e lugar. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2009. 71 p
TERENA, Naine. Vexoa?, No?s sabemos. Curadoria Naine Terena; textos Daniel Munduruku... [et al.]. Sa?o Paulo: Pinacoteca do Estado, 2020

Bibliografia Complementar:

BOURRIAUD, Nicolas. Este?tica relacional. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2009. 151 p.
HARAWAY, DONNA. Quando as espe?cies se encontram. Sa?o Paulo: Editora UBU. 2022.
OLIVEIRA, Joana Cabral de et all. Vozes vegetais: diversidade, resiste?ncia e histo?rias da floresta. - Sa?o Paulo: Editora UBU. 2020.
MATURANA, Humberto; YA?N?EZ, Ximena Da?vila. Habitar Humano - Em Seis Ensaios de Biologia Cultural - Sa?o Paulo: Editora Palas Athena. 2009.
VIVEIROS DE CASTRO. Eduardo. Metafi?sicas Canibais: elementos de uma antropologia po?s-estutural. - Sa?o Paulo: Editora UBU, n-1 Edic?o?es, 2018.

Atividade: Didática do Ensino-Aprendizagem em Artes Visuais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Educação, Pedagogia e Didática. Os processos de ensinar/aprender Arte no contexto das tendências pedagógicas. Planejamento e organização da prática educativa no ensino das Artes Visuais. Os componentes básicos do planejamento de ensino que se articulam nas aulas de Arte. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. Ed. Editora Cortez: São Paulo, 2014. MARTINS, M. C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010. PILETTI, Claudino. Didática Geral. Editora Ática: São Paulo: 1997.				
Bibliografia Complementar:				
COLA, César Pereira; SANMARTIN. Didática do Ensino da Arte. Vitória,ES: UFES,SEAD, 2016. Disponível em: https://acervo.sead.ufes.br/arquivos/didatica-ensino-arte.pdf FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1997. ZABALA, Antoni. Os materiais curriculares e outros recursos didáticos. In: _____. Trad. Ernani F. Rosa. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.167-194. SELBACH, Simone (org.). Arte e didática. Petrópolis: Vozes, 2010.				

Atividade: Estágio em Artes Visuais: Educação infantil e Ens. Fundamental I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise e reflexão de processos pedagógicos e da estruturação dos trabalhos dos professores de Artes Visuais da Educação Infantil ou Ensino Fundamental I (1° ao 5° ano) com base no Plano de Ensino. Planejamento, execução e avaliação da intervenção pedagógica na escola-campo de estágio.				
Bibliografia Básica:				
FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1997. RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez,				
Bibliografia Complementar:				

BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2012.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192
BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ? A arte no ciclo de alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104p. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao
MARTINS, M. C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.
PROPOSTA CURRICULAR SEDUC/PARÁ (vigente)

Atividade: Estágio em Artes Visuais: Ens. Fundamental II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise e reflexão de processos pedagógicos e da estruturação dos trabalhos dos professores de Artes Visuais do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) com base no Plano de Ensino. Planejamento, execução e avaliação da intervenção pedagógica na escola-campo de estágio.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ? A arte no ciclo de alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104p. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009. MARTINS, M. C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2012. BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 PROPOSTA CURRICULAR SEDUC/PARÁ (vigente)				

Atividade: Estágio em Artes Visuais: Ens. Médio				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				

Análise e reflexão de processos pedagógicos e da estruturação dos trabalhos dos professores de Artes Visuais do Ensino Médio com base no Plano de Ensino. Planejamento, execução e avaliação da intervenção pedagógica na escola-campo de estágio.
Bibliografia Básica:
BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014. BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. FUSARI, M.F.R; FERRAZ, M.H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.
Bibliografia Complementar:
BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.).Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: UNESP,2009. BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação é Arte e Pedagogia. In: LIMA, Sidiney P.F. de (org.). Arte e pedagogia: a margem faz parte do rio. São Paulo: Porto de Ideias, 2017. Vários autores. p. 17-37. BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015. EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005. SILVA, T. Tadeu (Org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

Atividade: Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Análise e reflexão de processos pedagógicos e da estruturação dos trabalhos dos professores de Artes Visuais em espaços culturais (diversas etapas e modalidades de ensino) com base no Plano de Ensino. Planejamento, execução e avaliação da intervenção pedagógica na escola-campo/espaços culturais.				
Bibliografia Básica:				
BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.).Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: UNESP,2009. BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2012. GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. Disponível em: http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos				
Bibliografia Complementar:				

ANDRÉ, Marli. Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional. In: ANDRE, Marli. Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2016, p.17-34.
BRITTO, Rosângela Marques. Paisagem cultural espelhada: o programa educar e preservar no Núcleo Cultural Feliz Lusitânia de Belém do Pará. In: MOKARZEL, Marisa(org.). Artes visuais e suas interfaces. Belém: Unama,2008 (Linguagens: estudos interdisciplinares e multiculturais,5) p. 45-67
LIMA, Janice S. S. A Educação museal no enfrentamento das relações de poder. In: MOKARZEL, Marisa(org.). Artes visuais e suas interfaces. Belém: Unama,2008 (Linguagens: estudos interdisciplinares e multiculturais,5) p.31-44
NUNES, Brisa Caroline Gonçalves. O estágio em espaços culturais na formação inicial docente em artes visuais: perfis de experiências. Disponível em: https://faeb.com.br/wpcontent/uploads/2020/07/2018_anais_xxviii_confaeb_brasilia.pdf
RICHTER, Ivone Mendes. Arte e interculturalidade: possibilidades na educação contemporânea. NAC SP: 2008. In: BARBOSA, Ana M.; AMARAL, Lilian (org.). Interterritorialidade: mídias, contextos e educação. São Paulo: SENAC; São Paulo: Edições SESC SP, 2008, p. 105-111

Atividade: Filosofia da Arte e Estética				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O que é a Estética: sua constituição enquanto área de conhecimento filosófico, seus campos de investigação, suas categorias e suas relações com a história da arte. Concepções sobre arte na história das ideias estéticas, de Platão a Hegel: autonomia e dependência do conhecimento artístico; autonomia e dependência do conhecimento estético. O jogo entre o sentimento e o entendimento na experiência estética. Limites e relações entre Estética e Filosofia da Arte. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005. DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
BARILLI, Renato. Curso de estética. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. ARISTÓTELES. Poética: tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Trad. Eudoro de Sousa. 5 ed. [S.l]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1998. KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. PAREYSON, Luigi. Estética: teoria da formatividade. Petrópolis, Vozes, 1993. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.				

Atividade: Fundamentos da Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Concepções e significados da Arte na Educação. Teorias do ensino/aprendizagem em Arte na perspectiva modernista e contemporânea. As políticas públicas para o ensino/aprendizagem em Arte. Propostas curriculares para Educação Básica e suas articulações com os temas transversais para a Educação Básica: direitos humanos, história e cultura Africana, afro-brasileira e indígena. Relações com Educação Ambiental.
Bibliografia Básica:
BARBOSA, Ana Mae. Joh Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.
Bibliografia Complementar:
BARBOSA, Ana Mae. (org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectivas, 2008. BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016. BRASIL. Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ? A arte no ciclo de alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104 p.Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.

Atividade: Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Fundamental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Arte no Ensino Fundamental. As tendências pedagógicas e o ensino/aprendizagem das Artes Visuais. A criança e o desenvolvimento artístico/estético/cultural. Os componentes curriculares que se articulam nas aulas de Artes Visuais.				
Bibliografia Básica:				
BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014. (revisado) BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015. MARTINS, M. C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.
PIMENTEL, Lúcia Gouvêa Pimentel. Ensino/aprendizagem de arte e sua pesquisa. In: ROCHA M.A.; MEDEIROS, A. (org.). Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade. Belém: PPGARTES/UFPA, 2014, p.15-24.
ZABALA, Antoni. Os materiais curriculares e outros recursos didáticos. In: _____. Trad. Ernani F. Rosa. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.167-194.
CORDÃO, Francisco Aparecido. CNE/CEB. Resolução N. 7, Dez. 2010. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf> Acesso em: 03 set. 2017. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
CNE/CEB. Parecer N. 11, Dez. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 03 set. 2017. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Atividade: Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Médio				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Arte no Ensino Médio. As experiências de ensino/aprendizagem das Artes Visuais em espaços de educação formal e não-formal. O jovem e o desenvolvimento artístico/estético/cultural. Os componentes curriculares que se articulam nas aulas de Artes Visuais.				
Bibliografia Básica:				
EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005. FUSARI, M.F.R; FERRAZ, M.H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001. MARTINS, Miriam Celeste. PICOSQUE, Giza. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura. 2ª Ed. São Paulo: Intermeios, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
BARBOSA, Ana Mae. (org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectivas, 2008. BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais. Brasília: MEC/CNE/CES, 2009. Disponível em: Acesso em: 18 set. 2015. DEWEY. Imaginação na cognição: o propósito da arte. In: (org.). Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. p. 318-345. LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. 2002 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf Acesso em 28 jul. 2016. SCHLICHTA, Consuelo. Arte e educação: há um lugar para a arte no ensino médio? Curitiba: Aymará, 2009.				

Atividade: Fundamentos da Arte/Educação: Indígena, do Campo e Quilombola				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Educação Indígena. Educação Escolar Indígena. Constituição histórica da Educação do Campo como prática social e categoria teórica. Princípio da Educação do Campo: Alternância, Trabalho como Princípio Educativo. Autogestão. Trabalho Coletivo, como prática social e categoria teórica. Conceitos fundamentais. Formação da Sociedade Brasileira. Educação, História e Diversidade. Políticas Afirmativas Educacionais. Legislações Educacionais para a Diversidade (leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Plano Nacional de Implementação das Diretrizes da ERER, Parecer nº 03/2004 e Resolução nº 01/2004). ERER na Educação Básica e no Ensino Superior. Educação Antirracista.
Bibliografia Básica:
ARROYO, Miguel. CARLDART, Roseli, MOLINA, Mônica. Por uma Educação do Campo. Editora Vozes, 4ª Edição. Petrópolis ? RJ, 2009. CALDART, Roseli Salete. et al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012 BRASIL. Lei N. 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática ?História e Cultura Afro-Brasileira?. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 10 out. 2022.
Bibliografia Complementar:
BRASIL. Parecer CNE/CP 003/2004. Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática ?História e Cultura Afro-Brasileira?. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf. Acesso em: 03 mar. 2023. BRASIL. Resolução N. 01/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 02 mar. 2023 BRASIL. Resolução N. 05/2009. Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Infantil. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 mar. 2023. BRASIL. Resolução N. 08/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Escolar Quilombola na educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 mar. 2023 BRASIL. Parecer N. 16/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Escolar Quilombola na educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11091-pceb016-12&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 02 mar. 2023.

Atividade: Fundamentos da Arte/Educação: Mediação Cultural				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:
Mediação cultural e a construção de ações transversais entre Arte, Cultura e Educação. Instituições da Arte, curadorias e a Mediação Cultural. Mediação Cultural e Diversidade, Diálogos e Ações de Experiências Plurais. Ensinando a crítica em contextos de Arte/educação nos museus e exposições. Curadoria Educativa. Materiais Educativos e seus processos. A prática da mediação cultural em diferentes contextos. Espaços educativos outros.
Bibliografia Básica:
BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Unesp, 2009. OLIVEIRA, Emerson Dionisio; COUTO, Maria de Fátima Gorethy (Org). Instituições da Arte. Porto Alegre: Zouk, 2012. SESC, DEPARTAMENTO NACIONAL. Mediação Cultural em Arte Educação. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2021.
Bibliografia Complementar:
BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2002. COUTINHO, Rejane Galvão; LIA, Camila Serino. Mediação Cultural pela Perspectiva da Arte/educação: comentários sobre uma experiência, 2018. Disponível em: http://congressomateria.fba.ul.pt/rede/2018_rede_02_14_Rejane.pdf>. Acesso em 01 de maio de 2023. FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. Primeiros Ensaios: publicação educativa da 34º Bienal de São Paulo. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2020. INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Caderno de política nacional de educação museal. Brasília: IBRAM, 2018. RANCIÈRE, Jacques. O Espectador Emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

Atividade: Fundamentos da Cerâmica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Geologia e tipos de argila para a produção cerâmica. A cerâmica pré-colombiana e a influência nos povos originários. A cerâmica africana e a afro-brasileira. Composição da argila e seus diferentes usos em peças utilitárias e não utilitárias. A cerâmica na arte contemporânea. O atelier de cerâmica, ferramentas, instrumentos e equipamentos para cerâmica. A tecnologia cerâmica para a produção de objetos artísticos cerâmicos. As técnicas de modelagem, acabamento, pintura e esmaltação. A secagem, o forno e processos de cozimento. A cerâmica em espaços de educação formal e não formal.				
Bibliografia Básica:				
BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980. CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vechi, 1994. CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 2014.				
Bibliografia Complementar:				

GABBAY, Miriam. Cerâmica: arte da terra. São Paulo: Callis, 1987.
NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Zahar, [c2006]. 86 p. (Descobrindo o Brasil) ISBN 8571109192
AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica marajoara: a comunicação do silêncio. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010.
ANDRADE, Lusa Almeida. Barracão de Barro: Cerâmica. Uberaba: Ed. Vitória, 1995.
COOPER, Emmanuel. Historia de la cerámica. Barcelona: Ediciones CEAC,1987.

Atividade: Fundamentos da Escultura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
História e teoria da escultura: ações e poéticas. A escultura nas matrizes indígenas, afro-brasileira e europeias. Os movimentos vanguardistas. Os processos de construção, análise do espaço e da matéria tridimensional. Exploração dos elementos da escultura para a formação artística e o ensino de arte. Instrumentos, ferramentas e recursos na escultura do desbaste à construção. Projeto e desenvolvimento de processos em escultura, voltadas para a educação formal e não formal em interseção com os direitos humanos e meio ambiente. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 365 p READ, Herbert Edward, O sentido da arte: esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura, e das bases dos julgamentos estéticos. 8. ed. São Paulo: IBRASA, 1998. 166 p. WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 301 p.				
Bibliografia Complementar:				
ARAÚJO, Emanoel; FARIAS, Agnaldo,(Cur); INSTITUTO TOMIE OHTAKE. Emanoel Araújo: autobiografia do gesto. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2008. 271 p BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1984. BARATA, Mário. Concepção atual da natureza da escultura. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1952. 48 p. KRAUSS, Rosalind. ?A Escultura no Campo Ampliado?. Revista Gávea - Revista do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil da PUC/RJ, Rio de Janeiro, n. 1, p. 87-93, 1984. READ, Herbert. A Arte de agora, agora: uma introdução à teoria da pintura e escultura modernas. São Paulo: Perspectiva, 1972. 181 p				

Atividade: Fundamentos da Fotografia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Os fundamentos da imagem Fotográfica, a partir a sombra, a luz e do tempo. Do ponto de vista crítico introduzir a História da Fotografia Europeia, Latino Americana, Norte Americana, Africana e Asiática e seus impactos no que se refere a imagem, técnica, arte e política, racismo científico, grandes exposições e o mercantilismo da imagem. Introdução e práticas de processos fotográficos primários e do preto e branco e a utilização câmera fotográfica, e dispositivos móveis bem como suas técnicas de construção da imagem. Atentando às leis 10.639/03 e 11.645/08 nos processos de criação e construção de imagens e para de ensino-aprendizagem da fotografia. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política, 5 edição ? São Paulo : Ed. Brasiliense, 1993. SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Cia das Letras, 2004. TERENA, Naine. Vexoá, Nos sabemos. Curadoria Naine Terena ; textos Daniel Munduruku... [et al.]. - São Paulo : Pinacoteca do Estado, 2020
Bibliografia Complementar:
KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002. HEDGECOE, John. Guia Completo de Fotografia. Editora Martins Fontes, 2001 BARTHES, Roland. A Câmara clara. 2ºed. Lisboa: Edições 70, 1998. KLAUTAU, Mariano (organizador). Fotografia Contemporânea Paraense Panorama 80/90. Belém. 2002. KOUTSOUKOS. Sandra Sofia M. Zoológicos Humanos: gente em exibição na era do imperialismo. ? Campinas, SP: Editora Unicampi.2020.

Atividade: Fundamentos da Gravura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Introdução aos fundamentos da imagem gráfica, compreendendo a sua origem pré-histórica. A invenção do papel e a gravura no oriente. O nascimento da gravura de estampa na Europa do século XV. Os mestres anônimos e a construção da noção de artista/autor. A gravura brasileira e suas particularidades. Apresentação do desenvolvimento histórico da gravura, dentro e fora do campo da arte, a fim de pensar sua realização hoje. Reflexões sobre a aproximação entre arte e indústria, relacionando o contexto originário da gravura com práticas contemporâneas. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
IVINS JR. W.M. Imagen Impresa y Conocimiento; analisis de la imagen pre-fotografica. Barcelona, Gustavo Gili, 1975. Notes on Prints. New York, Da Capo Press, 1967. KATZENSTEIN, U. E. A origem do livro: da Idade da Pedra ao advento da impressão tipográfica no Ocidente. São Paulo : HUCITEC; (Brasília) : INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. MUBARAC, C. Anotações sobre o nascimento da gravura de estampa (mestres anônimos). ARS (São Paulo), [S. l.], v. 14, n. 28, p. 247-255, 2016. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124996. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/124996. Acesso em: 17 jan. 2023.				
Bibliografia Complementar:				

ARGAN, Giulio Carlo. O Valor Crítico da Gravura de Tradução, in Imagem e Persuasão: Ensaios sobre o Barroco. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.
KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE,Ricardo. Gravura Brasileira. São Paulo, Cosac & Naify, 2000.
LEITE, José Roberto Teixeira. A Gravura Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1976.
DIDI-HUBERMAN, Georges. L?Empreinte. Center Georges Pompidou, Paris, 1997.
MAYOR, A. Hyatt. Prints & People: a social history of printed pictures. New York, The Metropolitan Museum of Art, 1971.

Atividade: Fundamentos da Pesquisa em Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Estudos e práticas dos métodos e procedimentos de pesquisa em artes. A pesquisa artística como processo de investigação. Desenvolvimento de processo de ideação e criação de pesquisa em processos poéticos no campo da Arte. A elaboração do projeto de pesquisa artística. Diretrizes para a elaboração de um memorial de pesquisa poética visual.

Bibliografia Básica:

BASBAUM, Ricardo. Manual do artista etc. Beco do Azougue. Rio de janeiro 2013.
REY, SANDRA. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. REVISTA Porto Artev. 7 n. 13 (1996): NÚCLEO TEMÁTICO: METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES: EUFRGS e-ISSN 2179-80011 (versão digital) . https://seer.ufrgs.br/index.php/PortoArte/issue/view/1229
TESSLER, Elida e BRITES, Blanca. O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS.

Bibliografia Complementar:

CHARRÉU, Leonardo. Métodos alternativos de pesquisa na universidade contemporânea: uma reflexãocrítica sobre a/r/tografia e metodologias de investigação paralelas: E-Book: Processos e práticas de pesquisa em cultura visual e educação[recurso eletrônico] / Raimundo Martins e Irene Tourinho (organizadores). - Santa Maria : Ed. da UFSM, 2013.
DUCHAMP, Marcel. O ato criador. BATTCOCK, Gregory. A nova arte. Coleção ?Debates?. São Paulo: Perspectiva. 2004.
GONÇALVES, Fávio. Um argumento frágil. Porto Alegre: Revista Porto Arte: UFRGS. Acessado em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/18193 PAULINO, ROSANA. AFINAL, QUAL É O LUGAR DO TEXTO NESTA PESQUISA? Ou da necessidade de se pensar critérios diferenciados para o texto em Poéticas Visuais. IN: Estalos, incidentes e acontecimentos como procedimento e método da pesquisa em artes [recurso eletrônico] / Organizadoras: Ana Cláudia do Amaral Leão e Maria dos Remédios de Brito.? Belém: Programa de Pós-Graduação em Artes/ UFPA, 2020. Modo de acesso: http://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/pesquisa/producao-intelectual -ISBN 978-65-88455-02-9
RATTO, Maria Cristina. Pesquisa Baseada em Arte - Criação Poética Desviante: Contribuições De Jan Jagodzinski .Acessado em: http://anpap.org.br/anais/2017/PDF/EAV/26encontro_____DIEDERICHSEN_Maria_Cristina_Ratto.pdf

Atividade: Fundamentos da Pintura

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Compreender a linguagem visual pictórica como experimentação da Cor/Pigmento, fundamentação dos conceitos da Cor/Luz e sua representação no círculo de cores e a utilização de materiais, suportes, pigmentos e instrumentos elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica moderna. O desenvolvimento e o estímulo a prática de atelier na construção de massas tonais da cor e os contrastes entre luz/sombra, cores frias e quentes, complementares. Aplicação dos media dissolvidos em água: aquarela, guache, acrílico sob papel e ou tela como suporte. Explorar os elementos da construção da tinta e as pinturas a óleo/acrílica: pinceladas, transparências, veladuras, impastos. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. BARRETO, Lourdes. Oficina de Pintura: Materiais, fórmulas e/ procedimentos. Rio de Janeiro: Rio Books, 2011. MAYER, Ralph. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1996.				
Bibliografia Complementar:				
LICHTENSTEIN, Jacqueline. A PINTURA: textos essenciais. São Paulo: Editora 34, 2005-2013. 14 v. (Coleção A Pintura) PILLAR, Analice Dutra. (Org.). A Educação do olhar no ensino das artes. 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006. HAYES, Colin. Guia completa de pintura y dibujo: tecnicas y materiales. Madrid: H. Blume, 1980. HARRISON, Hazel; HALLAWELL, Phillip. Phillip Hallawell apresenta O grande livro da aquarela: guia completo das técnicas de aquarela, guache e tinta acrílica, com indic?acão dos pincéis mais adequados e temas para exercícios. São Paulo, Melhoramentos, 1996. SANMIGUEL, David. Como pintar em acrílico: técnica e prática. Portugal: Editorial Presença, 1997.				

Atividade: Fundamentos de Crítica e Curadoria				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Estudos sobre as teorias, as críticas e as curadorias de arte. Campos de atuação com transversalidades que perpassam a história, a filosofia, a psicologia, a sociologia, a antropologia e a semiótica: as contribuições dessas disciplinas na construção do corpus teórico de e sobre artes. Os modos da crítica de arte: descritiva, canônica, ideológica, subjetiva, formalista, psicológica e sociológica. Modos curatoriais das artes: arquivo e processo. Crítica, curadoria e diversidade. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
PEDROSA, Mário. Acadêmicos e Modernos. Sa?o Paulo: Edusp, 2008. REZENDE, Renato. Conversas com curadores e críticos de arte. Rio de Janeiro: Circuito, 2013. VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Lisboa: Edições 70, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

BAUDELAIRE, Charles. Sobre a Modernidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
DANTO, Arthur. Após o Fim da Arte. São Paulo: Edusp, 2006.
OLIVEIRA, Emerson Dionisio; COUTO, Maria de Fátima Gorethy (Org). Instituições da Arte. Porto Alegre: Zouk, 2012.
OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da Curadoria. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.
OSÓRIO, Luiz Camillo. Razões da Crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Atividade: Fundamentos de Imagem Digital				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 35	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Apresentação da história e das características da imagem digital e seu contexto na arte contemporânea. Estudos sobre a estética digital e virtual.Exposição dos conceitos sobre a experiência estética interconectada entre imersão, realidade virtual, interatividade, inteligência artificial, big data, biologia, redes neurais, imaginários cíbridos e a pós-virtualidade da imagem. Fundamentação teórico-prática dos sistemas tecnológicos para a imagem digital. Conhecimento das dinâmicas e suportes para criação de imagens digitais. Conhecimento sobre a captação, criação e reprodução de imagens digitais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
LÉVY, Pierre. O que é virtual. Rio de Janeiro: Editora 34. 1996 MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP. 1996. PLAZA, JULIO & TAVARES, MÔNICA. Processos Criativos Como Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: FAEP-UNICAMP : Editora HUCITEC. 1998.				
Bibliografia Complementar:				
CAUQUELIN, Anne. Frequentar os incorporais: contribuição a uma teoria da arte contemporânea. São Paulo: Martins, 2008. COUCHOT, Edmond. A Tecnologia na Arte: da fotografia à Realidade Virtual. tradução Sandra Rey. Porto Alegre: UFRGS, 2003 GIANNETTI, Claudia. Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006. PARENTE, André. Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Editora 34, 4ª ed. 2001. PRADO, Gilbertto (2003). Arte Telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo: Itaú Cultural.				

Atividade: Fundamentos do Desenho				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Promover o contato com fundamentos necessários para o exercício do Desenho, além da concepção e desenvolvimento da expressão e comunicação visuais individual. Pelo reconhecimento dos elementos constitutivos da sintaxe visual, da expressão gráfica e da composição, busca-se repassar os fundamentos de processos e técnicas que possibilitem um maior domínio da representação gráfica. Os fundamentos tratados buscam também contribuir para o desenvolvimento de uma expressão gráfica pessoal com vistas a contribuir na construção de poéticas visuais por parte dos alunos. Todas as atividades propostas são pensadas de modo a privilegiar um diálogo interdisciplinar que contribua para a construção de um saber do uso do desenho nas diferentes etapas da formação de indivíduos e sua aplicabilidade nos campos da criação e do ensino das artes visuais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
EDWARDS, Betty. Desenhando com o artista interior. São Paulo: Claridade, 2002. HALLAWELL Philip. A mão livre: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 1994. Vol. I- II. JAMIESON, Ian Hutton. Tecnicas de dibujo com lapices de colores. Madrid: Herman Blume Ediciones, 1991.
Bibliografia Complementar:
JENNY, Peter. Técnicas de Desenho. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. RUDEL, Jean. A técnica do desenho. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1980. ANDRADE, Mário de. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil. Ed. Itatiaia, Belo Horizonte, 3.ª edição, 1984. KANDINSKY, Wassily ? Ponto e linha sobre plano ?São Paulo: Martins Fontes, 1997. PILLAR, Analice Dutra. Desenho &Escrita como sistemas de representação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Atividade: Gêneros e Corpos Dissidentes nas Artes				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Estudos das diferentes abordagens teo?rico metodolo?gicas sobre ge?nero e corpos dissidentes nas artes para tensionar os sistemas educativo, social e da arte da modernidade/colonialidade. Problematizações sobre o papel do sistema da arte e do sistema da educação em termos de normatividades compulsórias. Estudos sobre as identidades e diversidades de ge?neros e sexualidades. Ana?lise sobre a presenc?a de mulheres e lgbt+ nas artes produzidas no Brasil e no mundo ao longo da Histo?ria Social da Arte, sob a perspectiva dos estudos de ge?nero e da performatividade. Arte e suas relac?o?es de imagina?rios e estereo?tipos com as questo?es de ge?nero e sexualidade dissidentes. As interfaces entre gênero, elaboração e desconstrução de identidades sociais e de cidadania. Genocidios e esteticidios ....Aproximac?a?o teo?rico/pra?tica antietnocida, antirracista, antitranslgbtfo?bica, antipatriarcal, anticapitalista, anticapacitista, antisexista, antimiso?gina, feminista plural, transfeminista, decolonial. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				

NOCHLIN, Linda. Porque na?o houve grandes mulheres artistas? Sa?o Paulo: Edic?o?es Aurora, 2016.
COLLING, Leandro. A vontade de expor: arte, gênero e sexualidade. Salvador: EDUFBA, 2021.
LOURO, Guacira Lopes (Org.). Um corpo estranho - Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, Judith. Problemas de Ge?nero ? feminismo e subversa?o da identidade. 9 ed, Rio de Janeiro: Civilizac?a?o Brasileira, 2015.
HALBERSTAM, Jack. A arte Queer do fracasso. Recife: CEPE Editora, 2020.
MOMBAC?A, Jota. Na?o va?o nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogo?, 2021.
NASCIMENTO, Tatiana. Um sopro de Vida no meio da Morte. autodefinic?a?o e recusa ao racismo lgbtqifo?bico colonial. Juiz de Fora. Edic?o?es Macondo, 2019.
FAJARDO-HILL, Cecilia; GIUNTA, Andrea. Mulheres Radicais: arte latino-americana, 1960-1985. Sa?o Paulo: Pinacoteca de Sa?o Paulo, 2018.

Atividade: História Africana e Afro-brasileira da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Estudos historiogra?ficos das artes visuais das culturas africanas e da afro-diáspora, dos primo?rdios ao se?culo XIX, considerando-se aspectos estéticos, antropológicos e sociológicos evidenciados pelas produc?o?es arti?sticas. A arte rupestre no continente africano. A arte egi?pcia. A arte da costa ocidental. A arte da savana ocidental. A arte Akan. A arte da Costa de ouro e da regia?o nigeriana. A arte da savana e do Gaba?o. A arte da regia?o congolesa. A arte da A?frica oriental e meridional. O sistema escravagista e os impactos estético-culturais da afro-diáspora: arte colonial na África e no Brasil, do século XVI ao XX; arte sacra afro-brasileira. Influe?ncias e sobrevive?ncias das artes de matrizes africanas nas culturas europeias e americanas através da afro-diáspora: representatividade e questões étnico-raciais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

Bibliografia Básica:

MUNANGA, Kabengele. A dimensa?o este?tica na arte negro-africana tradicional. Sa?o Paulo: MAC-USP, 2006.
WILLET, Frank. Arte Africana. Sa?o Paulo: Sesc, 2017.
PEDROSA, Adriano; HERA?CLITO, Ayrson; SCHWARCZ, Lilia Moritz. et al, Histo?rias afro-atla?nticas: vol. 2 Antologia. Sa?o Paulo: MASP, 2018.

Bibliografia Complementar:

AGUILAR, Nelson (org.). Arte afro-brasileira - Mostra do redescobrimento. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo/Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.
BARGNA, Ivan. Arte africana. Florenc?a: Scala, 2010.
CUNHA, Mariano Carneiro da. ?Arte afro-brasileira?. In: ZANINI, Walter (org.). Histo?ria geral da arte no Brasil. Sa?o Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, vol. 2, cap. 13, pp. 973-1033.
DAGEN, Philippe. Primitivismos: uma invenção moderna (Primitivismes: une invention moderne). Paris: Gallimard, 2019, pp. 10- 16 (Trad: Bruna Guerreiro e Afonso Medeiros).
HALL, Stuart. ?A Modernidade e os seus Outros: Tre?s ?Momentos? na Histo?ria das Artes na Dia?spora Negra do Po?s-Guerra. In: Artafrica, Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2009, pp. 01-26.

Atividade: História Asiática da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estudos historiográficos das artes das culturas asiáticas, considerando-se aspectos estéticos, técnicos e sociais evidenciados pelas produções artísticas. Panorama das artes das civilizac?o?es antigas do Oriente Médio: Assi?rias, Mesopota?micas, Babilo?nicas, Sume?rias e Judaicas. Arte Cristã e Arte Islâmica nos intercursos estéticos nas bordas do Mediterrâneo: do Oriente ao Ocidente. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Panorama da arte do Extremo Oriente: arte sacra budista. Arte chinesa: da idade do bronze aos peri?odos dina?sticos; taoi?smo e confucionismo nas artes pla?sticas sino-orientais. Arte japonesa: da cultura arcaica a? cultura nacional (Jomon-Heian); Cultura e este?tica dos períodos Kamakura ao Edo. Ukiyo-e e o japonismo Ocidental. Arte moderna e contemporânea no Oriente. Mangá e Anime: impacto da cultura pop japonesa no Ocidente. A história da arte é globalizada? ? perspectivas a partir do Extremo Oriente. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BEDIN, Franca. Como reconhecer a arte chinesa. Trad. Carmem de Carvalho. São. Paulo: Martins Fontes, 1986. MANDEL, Gabriele. Como reconhecer a arte islâmica. São Paulo: Martins Fontes, 1989. SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.				
Bibliografia Complementar:				
ALDROVANDI, Cibele; OKANO, Michiko (orgs.). Anais do Encontro Internacional de Pesquisadores em Arte Oriental: Oriente-se: ampliando fronteiras. São Paulo: UNIFESP, 2014. AVOLESE, Claudia Mattos; MENESES, Patrícia (orgs.). Arte não-Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 2020. GOODY, Jack. Renascimentos: um ou muitos? São Paulo: Editora Unesp, 2011. OKAKURA, Kakuz?. O livro do chá. São Paulo: Estação Liberdade, 2008. INAGA, Shigemi. A história da arte é globalizada? Um comentário crítico de um ponto de vista do Extremo Oriente. In: GREINER, Christine; SOUZA, Marco (orgs.). Imagens do Japão: pesquisas, intervenções poéticas, provocações. São Paulo: Annablume; Fundação Japão, 2011.				

Atividade: História Brasileira e Latino-americana da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Estudos historiogra?ficos das artes visuais das culturas brasileiras e americanas, das origens ao se?culo XIX, considerando-se aspectos estéticos, antropológicos, e sociológicos evidenciados pelas produc?o?es arti?sticas. Pinturas rupestres e artefatos simbo?licos/estéticos nas Ame?ricas. Modernidade/Colonialidade: as missões religiosas, científicas e artísticas e seus reflexos nas culturas arti?sticas brasileiras e latino-americanas: barroquismos, romantismos, neoclassicismos, ecletismos e modernismos ? ênfase nos casos brasileiros. As modernidades híbridas: interac?o?es entre o etnoce?ntrico, o nacional e o popular nas culturas visuais latino-americanas, brasileiras e amazônicas. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
ADES, Dawn. Arte na Ame?rica Latina. Sa?o Paulo: Cosac Naify, 1997. PROUS, Andre?. Arte pre?-histo?rica do Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2007. ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. Sa?o Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.
Bibliografia Complementar:
FREIRE, Cristina; LONGONI, Ana (orgs.). Conceitualismos do Sul / Sur. Sa?o Paulo: USP-MAC, 2009. HOLLANDA, H. B.; RESENDE, B. (Org.). Artelatina: Cultura, Globalizac?a?o e Identidades. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. PEREIRA, Sônia Gomes. Arte Brasileira no século XIX. Belo. Horizonte: C/Arte, 2008. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. Barroco e Rococó no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2014. SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Profissão artista: Pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras.

Atividade: História Europeia da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 70	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Teorias, métodos e objetos da historiografia: das belas-artes às artes em seu campo ampliado. Estudos historiogra?ficos das artes visuais das culturas europeias, dos primo?rdios ao se?culo XIX, considerando-se aspectos antropológicos, sociológicos e estéticos evidenciados pelas produc?o?es arti?sticas. Arte dos peri?odos Paleoli?tico e Neoli?tico na Europa: pintura rupestre e artefatos simbo?licos/estéticos. A arte das civilizac?o?es antigas: Etruscas, Gregas e Romanas e os intercursos este?ticos nas bordas do Mediterra?neo. A arte dos ?bárbaros? norte-europeus: Vikings e Celtas. Monotei?smos e politei?smos na arte sacra europeia: crista?os, muc?ulmanos e judeus. A retomada do Naturalismo: Renascimento e Maneirismo; Barroco e Rococo?. Iconoclastias na cultura protestante e a sobrevive?ncia do paganismo na cultura visual europeia. Neoclassicismo, Romantismo, Simbolismo e Academicismo. O sistema e o mercado de arte na modernidade: corporac?o?es, mecenatos, academias, salo?es e museus; a condição social do artista entre os séculos XVI e XIX; artistas mulheres no sistema europeu das artes. Revoluc?a?o Industrial, artes e artes aplicadas. Realismo e Impressionismo. Po?s-Impressionismos e Art Nouveau. Influências e resistências artístico-estéticas no bojo da modernidade/colonialidade europeia. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				

ARNOLD, Dana. Introduc?a?o a? histo?ria da arte. Sa?o Paulo: A?tica, 2008.
BELL, Julian. Uma nova histo?ria da arte. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2008.
HAUSER, Arnold. Histo?ria social da literatura e da arte. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
BENJAMIN, Walter. A pequena história da fotografia. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 2011, pp. 91-107.
DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
GOMBRICH, Ernst. A histo?ria da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND. Histórias das mulheres, histórias feministas. São Paulo: MASP, 2019.

Atividade: História Indígena Brasileira da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Estudos historiográficos e antropológicos das culturas ameríndias e brasileiras. As artes das antigas civilizac?o?es ameríndias: Olmecas, Maias, Astecas, Mochicas, Incas, Tapajo?nicas e Marajoaras. A representação ameríndia nas artes europeias. Problematizações: interseções entre arte, história e antropologia na recepção dos artefatos indígenas como ?arte primitiva?; arte e agenciamento. Artes das culturas originárias e cosmologias da transformac?a?o: plumária, cestaria, cerâmica e pintura corporal. A herança indígena nos modernismos brasileiros. Movimentos arti?sticos indi?genas contempora?neos no Brasil: questões estéticas, étnico-raciais e de direitos humanos. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

Bibliografia Básica:

BOAS, Franz. Arte primitiva. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2014.
LAGROU, Els. 2009. Arte indi?gena no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte. 2009.
TERENA, Naine. Vexoá, nós sabemos. Curadoria Naine Terena; textos Daniel Munduruku [et al.]. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2020.

Bibliografia Complementar:

FAUSTO, Carlos. Os i?ndios antes do Brasil. Rio de janeiro: Jorge Zahar ed., 2000.
LAGROU, Els e SEVERI, Carlo (orgs.). 2014. Quimeras em dia?logo, grafismo e figurac?a?o na arte indi?gena. Belo Horizonte: 7 Letras.
DAGEN, Philippe. Primitivismos: uma invenção moderna [Primitivismes: une invention moderne]. Paris: Gallimard, 2019, pp. 10- 16 (Trad: Bruna Guerreiro e Afonso Medeiros).
KRENAK, Ailton. A gente resiste de um lugar fundado em nossa memória. Fundação Bienal de São Paulo, 2020, pp. 97-106.
RIBEIRO, Darcy. Arte I?ndia. In: ZANINNI, Walter (org.). Histo?ria geral da arte no Brasil. Sa?o Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. V.1; p.47-87.

Atividade: História Moderna e Contemporânea da Arte

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 70	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:

Estudos historiográficos das artes visuais nos séculos XX e XXI, considerando-se aspectos estéticos, técnicos, sociais e interculturais evidenciados pelas produções artísticas modernas e contemporâneas. As vanguardas históricas europeias: primitivismos, expressionismos, futurismos, dadaísmos, cubismos e surrealismos. Das Academias às Escolas: Vikutemas e Bauhaus. Influências, resistências e hibridismos no primeiro modernismo brasileiro e latino-americano: aquém e além das antropofagias. Globalização, descolonização e interculturalidade nas artes visuais: nacionalismos e internacionalismos em disputa. Bienais, trienais e documentas no circuito internacional de arte. Fotografia, Cinema e História em Quadrinhos: arte, indústria e cultura visual de massa. Neovanguardas, do pós-guerra aos anos 1960: neo-expressionismos, concretismos, pops, happenings, minimalismos, artes conceituais e neorrealismos. A crise da História da Arte como ciência europeia. O fim dos ?ismos? no pós-68 e a arte em seu campo ampliado: Objeto, Performance, Vídeoarte e Instalação; arte brasileira nos anos 1950/1970. Arte Pública: Grafite e Pichação. A ?morte? da pintura e seu ?renascimento? no entre séculos (XX-XXI). O debate entre o moderno e o pós-moderno. O sistema e o mercado de arte moderno-contemporâneo. Arte na Amazônia, anos 1980/1990. Arte Digital e Web Arte. Artistas mulheres, negros e indígenas nas artes moderno-contemporâneas: representatividade e cânones em (re)avalição. O fim da História da Arte? Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma histo?ria concisa. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2001. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. Sa?o Paulo: Companhia das Letras, 1992. DOMECQ, Jean-Philippe. Uma nova introduc?a?o a? arte do se?culo XX. Sa?o Paulo: Edic?o?es Sesc, 2017.
Bibliografia Complementar:
BELTING, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2021. BULHÕES, Maria Amélia. Arte contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte, 2019. GANZ, Nicholas. O mundo do grafite ? arte urbana dos cinco continentes. Sa?o Paulo: Martins Fontes, 2008. MANESCHY, Orlando (org.) Amazônia, lugar de experiência: Belém: Edufpa, 2013. FAJARDO-HILL, Cecilia; GIUNTA, Andrea (orgs.). Mulheres radicais: arte latino-americana, 1960-1985. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018.

Atividade: Laboratório da Escultura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Processos compositivos e técnicas: materiais e suportes para a expressão escultórica e sua relação com o meio ambiente. A escultura afro-brasileira, africana e indígena, e sua relação com a educação formal, não formal. A escultura e o espaço público. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BARDI, P. M. História da arte brasileira: pintura, escultura, arquitetura, outras artes . 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, [1975]. 228 p. READ, Herbert. Escultura moderna: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 318 p. KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 365 p.				

Bibliografia Complementar:
FABRIS, Annateresa et alli. Tridimensionalidade na Arte Brasileira. Cosac&Naify, São Paulo, 1997. PECCININI, Daisy; GIOVEDI, Ginamaria (Trad.). Brecheret e a Escola de Paris = Brecheret et L' Ecole de Paris,. São Paulo: Instituto Victor Brecheret, 2011. PECCININI, Daisy. Brecheret: a linguagem das formas. 2ª ed. com revisão ortográfica. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2011. kLINTOWITZ, J. O CONSTRUTIVISMO afetivo de Emanoel Araújo. [S.l.]: Mwm, 1981. 174p. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. Cosac&Naify, São Paulo, 2001. ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. Ed. Cultrix, São Paulo, 1971.

Atividade: Laboratório da Pintura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
O Arte/educador(a) como Artista/pesquisador(a) e a experimentação da linguagem pictórica por meio da aplicação da metodologia da pesquisa em Artes Visuais ou poéticas. Compreender os processos e métodos de instauração da obra de arte, tendo como base os elementos e os processos pictóricos no campo tradicional e expandido da Arte/Pintura. Prática de Atelier e a exploração de suportes e materiais tradicionais e não tradicionais e a relação com o ensino da pintura na educação básica. Atuação do Artista/Arte/Educador(a) em contextos diversos e plurais das culturas afro-brasileiras, indígenas e os aspectos socioambientais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão; SALES, Heloisa Margarido. Artes visuais: da exposição à sala de aula. São Paulo: Edusp, 2006. 213 p. PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Pensamentos e Procedimentos de pesquisa em/sobre Artes. In: ROCHA, Maurílio Andrade; SOUZA, José Afonso Medeiros (Org.). Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade. Belém: PPGARTES/ICA/UFPA, 2014.p.15-23. REY, S. (2012). Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. PORTO ARTE: Revista De Artes Visuais, 7(13). https://doi.org/10.22456/2179-8001.27713.				
Bibliografia Complementar:				
CARLSSON, Benke; LOUIE, Hop. Street Art: Técnicas e Materiais para Arte Urbana. Tradução Denis Fracalosi. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. HAYES, Colin. Guia completa de pintura y dibujo: tecnicas y materiales. Madrid: H. Blume, 1980. 223 p. HARRISON, Hazel.; HALLAWELL, Phillip,. O grande livro da aquarela: guia completo das tecnicas de aquarela, guache e tinta acrilica, com indicação dos pinceis mais adequados e temas para exercicios / Hazel Harrison; apresentação de Phillip Hallawell; tradução : Antivan Guimaraens Mendes. São Paulo: Melhoramentos, 1996. SANMIGUEL, David. Como pintar em acrílico: técnica e prática. Portugal: Editorial Presença, 1997. SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo, SP: Horizonte, c2006. 176 p.				

Atividade: Laboratório de Cerâmica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Pesquisa e a exploração das possibilidades da argila. Preparação de diferentes tipos de pastas para usos distintos na modelagem. Experimentação com processos de modelagem com a argila para a produção poética de objetos artísticos cerâmicos, em interseção com outros materiais e linguagens bi e tridimensionais, com o uso dos fundamentos da modelagem cerâmica pinch-pot, rolos, placas, blocos e moldes em para gesso, incluindo a modelagem com argila líquida. Experimentação com pigmentação e engobe para a coloração da cerâmica em baixa e alta temperatura. Processo de esmaltação e segunda queima. O forno, tipos, utilização e características. Processo de cozimento em cerâmico elétrico, a lenha e a gás. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica marajoara: a comunicação do silêncio. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vechi, 1994. CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 2014.				
Bibliografia Complementar:				
GABBAY, Miriam. Cerâmica: arte da terra. São Paulo: Callis, 1987. ANDRADE, Lusa Almeida. Barracão de Barro: Cerâmica. Uberaba: Ed. Vitória, 1995. BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980. COOPER, Emmanuel. Historia de la cerámica. Barcelona: Ediciones CEAC,1987. KANDINSKY, Wassily. Curso da Bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1998.				

Atividade: Laboratório de Curadoria e Crítica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Desenvolvimento de práticas críticas e curatoriais da arte. Campos de atuação com transversalidades que perpassam a história, a filosofia, a psicologia, a sociologia, a antropologia e a semiótica: as contribuições dessas disciplinas na construção do corpus teórico de e sobre artes. Práticas e processos de exercício curatorial e crítico em sua intrínseca relação com o campo da crítica contemporânea. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da Curadoria. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014. RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010. RUOSO, Carolina. Curadoria de Exposições, uma Abordagem Museológica: Reflexões Teóricas e Propostas de Metodologias Participativas. In: ARAÚJO, Bruno Melo; SEGANTINI, Verona Campos; MAGALDI, Monique; HEITOR, Gleyce Kelly Maciel. Museologia e suas Interfaces Críticas: Museu, Sociedade e os Patrimônios. Recife: UFPE, 2019, pp. 22-49.				
Bibliografia Complementar:				

KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gili, 2012.
OLIVEIRA, Emerson Dionisio; COUTO, Maria de Fátima Gorethy (Org). Instituições da Arte. Porto Alegre: Zouk, 2012.
COCCHIARALE, Fernando, SEVERO, André, PANITZ, Marília Org). Artes Visuais. Rio de Janeiro: 2017.
LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A Pintura, Vol. 08: Descrição e Interpretação. São Paulo: 34, 2005.
MANESCHY, Orlando. Amazônia, Lugar da Experiência. Belém: UFPA, 2013.

Atividade: Laboratório de Desenho				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Promover o diálogo e a troca de experiências sobre as bases conceituais, da concepção e das técnicas que norteiam e fundamentam o ato criador. Oportunizar espaço-tempo para o desenvolvimento da capacidade de manipulação e articulação dos princípios e elementos de composição da poética e da produção visual individual do educando. Busca-se também relacioná-las com diferentes áreas do conhecimento, teorias, conceitos e linhas de força que operam no arco que delimita uma pesquisa no campo da criação no campo do Desenho. A partir da apresentação e análise de alguns modos específicos de tratar o processo de criação, a disciplina pretende contribuir para um melhor entendimento das bases que sustentam processos de investigação poética, de modos de lidar com as questões que tais investigações suscitam e sua aplicabilidade em ambientes de ensino. Ressalta-se o caráter teórico-prático e o intuito de contribuir para uma atuação no campo do ensino do Desenho de forma sensível e crítica ancorada tanto em conceitos como em experimentações realizadas em diferentes níveis, faixas etárias e contextos educacionais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
DONDIS, A. DONIS. Sintaxe da Linguagem Visual. São Pulo: Martins Fontes, 1991. PAREYSON, Luige. Os problemas da Estética. Tradução Maria Helena Nery Garcez. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. _____. Estética: Teoria da Formatividade. Tradução Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.				
Bibliografia Complementar:				
OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990. PITAMIC, Maja. Fazendo Arte. São Paulo: Publifolinha, 2012. WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo Martins Fontes, 1998. HAYES, Colin. Guia Completa de Pintura y Dibujo Técnicas y Materiales. Madrid: Hermann Blume, 1986. MATTAR, Denise. O lúdico na Arte. São Paulo: Itaú Cultural, 2005				

Atividade: Laboratório de Experimentação Digital				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				

Experimentação de criação e produções mediadas por tecnologia digital. Implementação de processo de trabalho em arte digital para o desenvolvimento de projetos individuais com mídias digitais. Desenvolvimento de práticas laboratoriais de manipulação digital, edição e pós-produção imagem em movimento. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
JOHNSON, Steven. CULTURA DA INTERFACE- como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. MACHADO, ARLINDO. ARTE E MÍDIA: Jorge Zahar Editor, 2007 PLAZA, JULIO & TAVARES, MÔNICA. Processos Criativos Como Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: FAEP-UNICAMP : Editora HUCITEC. 1998.
Bibliografia Complementar:
COUCHOT, EDMOND.(2003) A tecnologia na arte ? da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre,RS: UFRGS. GIANNETTI, Claudia. ESTÉTICA DIGITAL ? sintopia da arte, ciência e tecnologia: C/Arte. Belo Horizonte. 2006 PRADO, Gilbertto. (2003). ARTE TELEMÁTICA: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo, SP: Itaú Cultural. MANOVICH, LEV. Novas Mídias como tecnologia e ideia: 10 definições. LEÃO, Lúcia. O chip e o Caleidoscópio ? reflexões sobre novas mídias: SENAC. 2005 PARENTE, André. IMAGEM MÁQUINA -a era das tecnologias do virtual: editora 34. 1997.

Atividade: Laboratório de Fotografia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A partir do uso teórico e práticos da imagem fotográfica aprofundando as relações entre o gênero retrato e paisagem. A partir dos pontos de vistas crítica dasimagens, atentar para o que chama a herança dos viajantes e a contribuição da fotografia e da arte para criação de ideologias racistas; Trabalhar a partir da teoria do olhar opositor e por uma prática da Fotografia nas Amazônia da revisão e atualização a partir crítico da fotografia como expressão e uso pedagógico e ético da imagem. Atentando às leis 10.639/03 e 11.645/08 nos processos de criação e construção de imagens e para de ensino-aprendizagem da fotografia. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
HOOKS, bell Olhos Negros: raça e Representação. Tradução Stephanir Borges. São Paulo : Elefante, 2019. KILOMBA, Grada. Memórias de Plantação: episódios de racismo cotidiano; Tradução Jess Oliveira. ? 1. Ed. Rio de Janeiro : Cobogó, 2019. SANTOS, Gislane. Selvagens, Exóticos, Demoníacos. Ideias e imagens sobre uma gente de cor preta. Revista Estudos Afro-Asiáticos, Ano 24, no 2, 2002, pp. 275-289.				
Bibliografia Complementar:				

DEUS, Zélia Amador. Ananse Tecendo as Teias da Diáspora: uma narrativa de Resistência e Luta das Herdeiras e dos herdeiros de Ananse. Belém. SECULT/PA. 2019.
FLUSSER, Vilém. A Filosofia da Caixa Preta. Relume Dumará. São Paulo. 2002.
KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A Queda do céu: palavras de um xamã yanomami. tradução Beatriz Perrone-Moysés - 1a. edição - São Paulo. Companhia das Letras, 2015.
KOUTSOUKOS. Sandra Sofia M. Zoológicos Humanos: gente em exibição na era do imperialismo. ? Campinas, SP: Editora Unicampi.2020.
LEÃO, Cláudia e TREMEMBÉ, Isabelle L. A. Histórias críticas da fotografia nas Amazônias e arte é resistência decolonial. Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da UFF, Volume 22, Número 17, jan./jun. 2021.

Atividade: Laboratório de Linguagem Digital				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Representação gráfica digital como elemento criativo no desenvolvimento de habilidades ligadas à visualização e raciocínio espacial de projetos no campo da arte digital. Manipulação e composição digital de múltiplas imagens para impressão, filmes, videoarte ou exibição em tela. Apresentação de técnicas e conceitos de composição e retoque digitais, desde conceitos como estrutura fotográfica, iluminação, contraste, saturação, color grading, até técnicas no software e processos de composição. Estudos sobre conceitos e elementos da computação gráfica digitalaplicados à criação e edição de peças gráficas em projetos de arte. Desenvolvimento da capacidade de representação de conceitos por meio da linguagem gráfica e com foco na apresentação de projetos digitais no campo da arte. Exercícios práticos de execução de diagramação digital, de ilustrações vetoriais e de edição de imagens digitais, aplicações da mídia digital no campo da arte. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BAER, Lorenzo. Produção gráfica. 6ª ed. São Paulo: Senac, 2005. FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia da comunicação. São Paulo: Cosac Naif, 2007. ZANINI, Walter. Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte. Eduardo de Jesus (org.) ? São Paulo: Editora WMF Martins Fontes. 2018.				
Bibliografia Complementar:				
AMBROSE, Gavin. Design Thinking. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. BRINGHURST, Robert. A forma sólida da linguagem. São Paulo: Rosari, 2006. FRUTIGER, A. Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2001. LUPTON, Ellen; COLE-PHILLIPS, Jeniffer. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008. MARTINS, Nelson. A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos. São Paulo: Senac, 2003.				

Atividade: Laboratório de Performance				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Estudo teórico-prático sobre a história da Performance e suas múltiplas manifestações. A performance e sua relação com as práticas artísticas contemporâneas, seus desdobramentos e transversalidades na Amazônia. O corpo e suas manifestações nas matrizes afro-brasileiras e indígenas. A performance e suas intermidialidades orientadas para o vídeo, foto e áudio entre realidade e virtualidade. A performance na educação e espaços culturais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, c2016. 257 p GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. São Paulo: Perspectiva, 1997. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva. Coleção Debates, 2002.
Bibliografia Complementar:
CARVALHO, Flávio de. Experiência nº2. Editora NAU, Rio de Janeiro, 2001. CLARK, Lygia. OITICICA, Hélio. Cartas 1964-1974. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 1998. FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas: anos 60/70. São Paulo: Zahar, 2006. OITICICA, Hélio. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. SCHECHNER, R. ?O que é performance??. Percevejo, Rio de Janeiro, ano 11, n. 12, p.25-50, 2003.

Atividade: Laboratório de Serigrafia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A disciplina busca promover o contato com fundamentos necessários para o exercício da Serigrafia, como também do desenvolvimento da expressão e comunicação visuais individual. Pelo reconhecimento dos princípios técnicos e das bases conceituais da imagem múltipla no contexto da Arte, busca-se repassar os fundamentos de processos e técnicas que possibilitem um maior domínio da referida forma de expressão. Todas as atividades pensadas buscam privilegiar um diálogo interdisciplinar que contribua para a construção de um repertório visual individual de cada discente no campo da Arte e sua aplicabilidade nos campos da criação e do ensino das artes visuais. Ressalta-se a atenção especial quanto ao entendimento da Serigrafia como técnica de reprodução de múltiplos e suas diversas possibilidades de abordagem e aplicação no ambiente escolar. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BELMIRO, Arnaldo. Serigrafia (Silk-Screen), uma publicação EDIOURO ? Grupo Coquetel, 1990. BURIL. Ateliê Piratininga, Projeto ?O que é uma gravura??, Por Cris Rocha e Kika Levy. Disponível em: <http://atelierpiratininga.com/tecnicas/buril/>. MARTINS, Itajahi - Gravura: Arte e Técnica - Laserprint: Fundação Nestlé de Cultura, 1987, São Paulo.				
Bibliografia Complementar:				

RODRIGUES, Renê Carlos Cruz. Manuais Serigraficos: Manual nº 1, 2 e 3. Manual do Impressor (impressão manual), uma publicação da Editora SERTEC. Ltda., 1987.
SABOYA, Wagner de - Iniciação à Serigrafia - Gráfica Compósita Ltda, 1982.
BAGILHOLE, Robin. Guia pratico de gravura. Editora Estampa, Lisboa, 1996.
BROSKA, Thawana dos Santos. Elaboração de Manual Didático Interativo Sobre o Processo de Impressão em Serigrafia. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Parana,Curitiba 2012.
DAWSON, John - Guia completa de grabado e impression - H. Blume Ediciones, España, 1982.
FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; VALE, Marcos do - Oficinas: Gravura - Rio de Janeiro, 1999 - Editora Senac - São Paulo.

Atividade: Laboratório de Tecnologias da Impressão				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estudos e experimentos de diferentes técnicas gráficas, visando dar suporte aos processos de criação e produção de projetos no campo da gravura, das artes gráficas -xilogravura, linóleo-gravura, litogravura, gravura em metal e serigrafia, e processo digital fine art. Exames sobreaspossibilidades criativas para soluções projetuais, desde aplicações sobre diversidade de suportes, a experimentações de processos híbridos dentre outros objetos gráficos, buscando ampliar a discussão projetual, aprofundar o processo criativo e estimular a inovação nos processos artísticos. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
BARROS, Helena de. Em busca da aura: dinâmicas de construção da imagem impressa para a simulação do original. Rio de Janeiro: ESDI/UERJ, 2008. BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. Obras Escolhidas, vol 1. São Paulo: Brasiliense, 1993. COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS,2003. p. 254.				
Bibliografia Complementar:				
BARROS, Helena; LESSA, Dias. Original e reprodução impressa: tradução visual mediada pela técnica para a disseminação da arte e da cultura. In: Revista Interfaces, #21, vol. 2; julho-dezembro 2014. UERJ CAIAFA, Janice. Nosso Século XXI: notas sobre Arte, Técnica e Poderes. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000. FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e letra. São Paulo: Editora da Universidade Paulo, 1994. SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento, sonora, visual, verbal, aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras, 2001. SOARES, Fernanda. Diversificação de imagens a partir de processos de reprodução gráfica: considerações sobre as séries Clareiras, Pedra Quebrada e Profusão. Porto Alegre, 2008. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/13509				

Atividade: Laboratório de Vídeoarte
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Panorama da história da produção experimental de vídeo como forma de expressão artística no mundo e no Brasil. Discussão sobre as relações dessa linguagem associada às inovações tecnológicas da segunda metade do século XX. Abordagem das apropriações do meio cinematográfico pelos artistas das vanguardas históricas e relações com a linguagem televisual e videoclipes. Exposição das questões formais entre imagem, tempo e espaço nas produções artísticas que utilizam a videoarte e a vídeo-instalação. Relações entre videoarte, cinema expandido, instalação, interatividade e videogame. Panorama sobre as técnicas da linguagem do vídeo e sua dimensão narrativa. Relações da produção do vídeo entre os povos indígenas e afro-brasileiros como estratégia de afirmação de identidades e mecanismo de defesa dos direitos humanos, meio ambiente e contexto sócio-cultural. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1990.
ZANINI, Walter. Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte. (org. Eduardo deJesus).São Paulo: Ed WMF Martins Fontes, 2018.
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

CARELLI, Vincent. Crônica de uma oficina de vídeo. São Paulo, agosto de 1998. In: http://www. videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=24 . Acesso em 21 de fevereiro de 2010.
PEÑUELA CAÑIZAL, Eduardo. Surrealismo: rupturas expressivas. São Paulo: Atual, 1986.
MACHADO, Arlindo. Made in Brazil: três décadas do video brasileiro. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.
MELLO, Christine. Extremidades do video. São Paulo: Editora Senac, 2008.
SIMÕES, Igor Moraes. Montagem Fílmica e exposição: Vozes Negras no Cubo Branco da Arte Brasileira (tese). Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, 2019. Disponível em: < https://lume.ufrgs.br/handle/10183/197434>. Acesso em> 2019-10-02.

Atividade: Laboratório de Xilogravura

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:

Apresentação da xilogravura e seus aspectos conceituais, técnicos e expressivos. Exposição do desenvolvimento histórico da xilogravura dentro e fora do campo da arte, a fim de pensar sua realização hoje. Desenvolvimento da prática de atelier como eixo basilar da experimentação gráfica, através de diferentes possibilidades de gravação e impressão, em diversas escalas, suportes, combinação entre matrizes e cores. Realização de projetos individuais/coletivos em gravura, visando a elaboração de dossiê visual ao final da disciplina. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

Bibliografia Básica:

WESTHEIM, Paul. El Grabado en Madera. Fondo de Cultura Economica, Mexico, 1992.
OSTROWER, Fayga. Fayga Ostrower: Imaginação tangível. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2020.
Zanini, Walter. As tendências do expressionismo abstrato na gravura. In: História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983 p.703-707 2v.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e letra: introdução à bibliologia brasileira: a imagem gravada. EdUSP, 1994.
HERSCOVITZ, Anico. Xilogravura: arte e técnica. Porto Alegre, Tchê, 1986.
BONOMI, Maria. Da Gravura à Arte Pública / Mayra Laudanna (org.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.
LOBO, Lotus. Fabricação Própria. São Paulo, SESC Pompéia, 2022.
Nordeste reinventado na imagem gravada: xilogravura do nordeste : 70 anos de trajetória e evolução / curadoria e expografia Bené Fonteles. São Paulo: CCSP, 2014.

Atividade: LIBRAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Os parâmetros e a estrutura de LIBRAS (PECULARIDADES). O contexto da História da Educação de Surdos. Identidade Surda. O desenvolvimento intelectual e social da pessoa surda. Conhecer as leis voltadas nesta área. Aprendizagem básica da Língua de Sinais para a comunicação com o surdo no contexto da educação básica.

Bibliografia Básica:

BENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012. 249 p.
FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Edt.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.
FERRARI, Alicia. História de uma criança surda. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2013.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004
QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P.; Brasil. Secretaria de Educação Especial. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Especial, 2006

Atividade: Linguagem Visual

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação dos elementos básicos da linguagem visual, suas estratégias e técnicas. Estudos sobre os fundamentos da linguagem visual por intermédio da fenomenologia, das semióticas e da semiótica visual. Análises das relações da arte com as linguagens: visual, verbal e sonora. Estímulo ao desenvolvimento do pensamento plástico e de representação. Estímulos à leitura e ao pensamento crítico em torno de temas, conceitos e textos paradigmáticos sobre linguagem, linguagem visual, percepção visual, imagem. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
ARHEIN, RUDOLF - O Poder do Centro - Edições Lisboa - Distribuído pela Livraria Martins Fontes. DONDIS, DONIS A. - Sintaxe da Linguagem Visual. Editora Martins Fontes, 2ª edição, São Paulo,1997. PANOFSKY, ERWIN. O significado nas artes visuais: Editora Perspectiva. São Paulo.				
Bibliografia Complementar:				
FANON, Franz. O negro e a linguagem. in: Fanon, Frantz. Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon ; tradução de Renato da Silveira. - Salvador : EDUFBA, 2008. PEIRCE, C.S. SEMIOTICA. Editora Perspectiva. São Paulo. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 358 p. MATURANA, UMBERTO. Ontologia da Realidade. Belo Horizonte: UFMG. 2002 VIDAL, LUX (org). Grafismo indígena. Editora: Studio Nobel; Fapesp. 1992				

Atividade: Métodos e Técnicas de Pesquisa				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Conhecimento científico, ciência e arte. Métodos, técnicas e classificações da pesquisa científica. O projeto de pesquisa científica e normas para a sua elaboração. Produção científica: resumo, resenha crítica e seminário. Fontes de pesquisa. Plágio acadêmico e científico. Trabalhos científicos: artigo e monografia. A organização e meios de divulgação de textos acadêmicos em artes e poéticas visuais.				
Bibliografia Básica:				
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed.Petropólis, RJ: Vozes, 2011. BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.				
Bibliografia Complementar:				

BASTOS, C. L. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
FRANCO, J. Como elaborar trabalhos acadêmicos: nos padrões da ABNT aplicando recursos de
informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.
MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas,
2009.
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São
Paulo: Atlas, 2013.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico.23 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2007.

Atividade: Organização do Trabalho Pedagógico na Escola				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A organização do trabalho pedagógico na educação básica e profissional. As formas de gestão escolar e os desafios implicados na gestão democrática. Elementos postos na cultura escolar que intervém na organização da escola: projeto político-pedagógico, currículo, planejamento, avaliação, usos do tempo/espaço/corpos na escola. Os sujeitos da escola e as dimensões coletivas do trabalho escolar; a identidade do trabalho docente. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.				
Bibliografia Básica:				
ADORNO, Teodor. Educação após Auschwitz In: Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138. ARROYO, Miguel G. Assumir nossa diversidade cultural. In: Revista da AEC, Brasília: DF (98): p. 42-50, jan/ma/96. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007				
Bibliografia Complementar:				
BASTOS, João (org.). Gestão democrática. Rio de Janeiro: DP&A, SEPE, 2002. BONAMINO, Alicia & FRANCO, Creso. Avaliação e Política Educacional: o processo de institucionalização do SAEB. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC/Autores Associados, n.108, nov.1999, p.101-132. CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? Petrópolis: Vozes, 2001 COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. _____ . Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.				

Atividade: Percepção Visual				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Estudos sobre os modos de produção, de representação e de conhecimento: sensação, percepção e cognição. Aproximação às teorias da percepção visual por intermédio da epistemologia do processo cognitivo, da produção do conhecimento, do sujeito (cognoscente) e sobre o que se pode sentir, perceber, ver e conhecer. Examinar as teorias do conhecimento e da percepção visual desenvolvidas pelo pensamento filosófico e humanista, buscando releitura dos modos de produção teórica do conhecimento de si e do outro, em diálogo com os pontos de vista do perspectivismo indígena e da diáspora africana. Reflexão sobre as várias influências no processo de percepção das imagens ? contexto social, contexto geográfico, contexto cultural, contexto histórico da imagem e dos dispositivos de produção e suportes da imagem. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.
Bibliografia Básica:
ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criativa: Perspectiva GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. Martins Fontes, 2007. MERLEAU-PONTY, Maurice. A sensação. A percepção. Fenomenologia da percepção [tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura]. - 2- ed. - São Paulo :Martins Fontes, 1999.
Bibliografia Complementar:
AUMONT, Jaques. A imagem. Campina - Sp: Papirus. 1993 HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro : Cobogó; 1ª edição. 2019 LIMA, Tânia Stolze. Um peixe olhou pra mim - o povo Yudjá e a perspectiva. São Paulo: UNESP/ ISA/ NUTI. MATURANA, Humberto; VARELLA, . De máquinas e seres vivos : autopoiese : a organização do vivo / Humberto Maturana Romesín, Franncisco J. Varela García ; tradução: Juan Acuña Llorens. Edição [3. ed.] Publicação Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. (BIBLIOTECA CENTRAL UFPA [501 M445d 3. ed.]

Atividade: Práticas Extensionistas I: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.
BARBOSA, Ana Mae. Joh Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192GUINDSBURG, J.;
BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Atividade: Práticas Extensionistas II: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. BARBOSA, Ana Mae. Joh Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.				

Atividade: Práticas Extensionistas III: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em História, Saberes e Crítica ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.
Bibliografia Básica:
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.
Bibliografia Complementar:
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. MUNANGA, Kabengele. A dimensa?o este?tica na arte negro-africana tradicional. Sa?o Paulo: MAC-USP, 2006. WILLET, Frank. Arte Africana. Sa?o Paulo: Sesc, 2017. PEDROSA, Adriano; HERA?CLITO, Ayrson; SCHWARCZ, Lilia Moritz. et al, Histo?rias afro-atla?nticas: vol. 2 Antologia. Sa?o Paulo: MASP, 2018.

Atividade: Práticas Extensionistas IV: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.
BOAS, Franz. Arte primitiva. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2014.
LAGROU, Els. 2009. Arte indi?gena no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte. 2009.
TERENA, Naine. Vexoá, nós sabemos. Curadoria Naine Terena; textos Daniel Munduruku [et al.]. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2020.

Atividade: Práticas Extensionistas IX: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980. CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vechi, 1994. CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 2014.				

Atividade: Práticas Extensionistas V: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.
Bibliografia Complementar:
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. EDWARDS, Betty. Desenhando com o artista interior. São Paulo: Claridade, 2002. HALLAWELL Philip. A mão livre: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 1994. Vol. I- II. JAMIESON, Ian Hutton. Tecnicas de dibujo com lapices de colores. Madrid: Herman Blume Ediciones, 1991.

Atividade: Práticas Extensionistas VI: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
Conforme especificidades desenvolvidas na disciplina.FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política, 5 edição ? São Paulo : Ed. Brasiliense, 1993. SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Cia das Letras, 2004. TERENA, Naine. Vexoá, Nos sabemos. Curadoria Naine Terena ; textos Daniel Munduruku... [et al.]. - São Paulo : Pinacoteca do Estado, 2020				

Atividade: Práticas Extensionistas VII: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.
Bibliografia Básica:
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.
Bibliografia Complementar:
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. IVINS JR. W.M. Imagen Impresa y Conocimiento; analisis de la imagen pre-fotografica. Barcelona, Gustavo Gili, 1975. Notes on Prints. New York, Da Capo Press, 1967. KATZENSTEIN, U. E. A origem do livro: da Idade da Pedra ao advento da impressão tipográfica no Ocidente. São Paulo : HUCITEC; (Brasília) : INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. MUBARAC, C. Anotações sobre o nascimento da gravura de estampa (mestres anônimos). ARS (São Paulo), [S. l.], v. 14, n. 28, p. 247-255, 2016. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.124996. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/124996. Acesso em: 17 jan. 2023.

Atividade: Práticas Extensionistas VIII: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.
A PINTURA: textos essenciais. São Paulo: Editora 34, 2005-2013. 14 v. (Coleção A Pintura).
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 358 p.
PILLAR, Analice Dutra. (Org.). A Educação do olhar no ensino das artes. 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006. 205 p.: (Cadernos de autoria ;5)

Atividade: Práticas Extensionistas X: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022. GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019. LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002. BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980. CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vechi, 1994. CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhuasi, 2014.				

Atividade: Práticas Extensionistas XI: Arte/Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A prática extensiva atende a obrigatoriedade de inserção da extensão no desenho curricular, vincula as disciplinas, os projetos de extensão e demais ações voltadas para a comunidade externa ao curso. Articula a formação, o contexto, a troca e a vivência do discente em Artes Visuais, a partir de práticas que envolvem teoria, pesquisa e experimentação em Arte/Educação ao longo do curso, em interação com a sociedade e voltadas para as questões contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
MELLO, CM; ALMEIDA NETO, JM; PETRILLO, RP. Curricularização da Extensão Universitária - Teoria e Prática. Editora Processo, 2022.
GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Mônica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo ? derrubando muros / Monica Paranhos Coelho ? Curitiba: CRV, 2019.
LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Universidade de Barcelona, 2002.
LÉVY, Pierre. O que é virtual. Rio de Janeiro: Editora 34. 1996
MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP. 1996.
PLAZA, JULIO & TAVARES, MÔNICA. Processos Criativos Como Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: FAEP-UNICAMP : Editora HUCITEC. 1998.

Atividade: Produção de Trabalho de Conclusão de Curso

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Planejamento e realização de trabalho individual, de natureza teórico-prática, relacionado às Artes Visuais e ao seu ensino, sua prática e suas poéticas dentro do universo de formação do aluno. Este universo abrange: 1) Historia e Filosofia das Artes Visuais; 2) Experimento teórico-prático nas linguagens bi, tri, tecnológicas e digitais, incluindo suas poéticas; e 3)Ações educativas para o ensino das Artes Visuais.

Bibliografia Básica:

CONDURU, Marise Teles e PEREIRA, José Almir Rodrigues. Elaboração de trabalhos acadêmicos ? normas critérios e procedimentos. Belém: Ed. da UFPA, 2005.
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica ? teoria da ciência e pratica da pesquisa. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas (SP): Papirus, 1988.
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, João Batista Corrêa da. A Dissertação clara e organizada. Belém: EDUFPA, 2007.
TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006

Atividade: Projetos Culturais

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Estudos teórico-práticos acerca da concepção e elaboração de projetos culturais em arte, arte/educação e outras expressões culturais: conceito, documentação e público alvo. Compreensão sobre o mercado de arte e cultural, local, regional, nacional e internacional. As políticas públicas de cultura no Brasil. O sistema das artes nas esferas locais e nacionais. Panorama quanto a legislação, documentação, registros e prestação de contas. Formas de financiamento na contemporaneidade. As dimensões de comitentes particulares e públicos. Projeto cultural: escrita, orçamento, cronograma e desdobramentos.
Bibliografia Básica:
CEREZUELA, DAVID ROSSELLÓ . PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS: DA IDEIA À AÇÃO. São Paulo: SESC, 2015. Instituto Alvorada Brasil Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília : Instituto Alvorada Brasil : Sebrae Nacional, 2014 OLIMPIO DE MELO, L. M. C. Projetos culturais e de ensino das artes visuais em diferentes contextos. Curitiba: Editora InterSaberes, 2023.
Bibliografia Complementar:
LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. Gestão e Produção Cultural. São Paulo: Appris, 2017. Thiry-cherques, Hermano Roberto. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2008. DURAND, José Carlos. Política Cultural e Economia da Cultura. São Paulo: SESC., 2013. RUBIM, Albino (org.). Política cultural e gestão democrática no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2016. NUSSBAUMER, G. M. (org.). Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares. Salvador: EDUFBA, 2007.

Atividade: Psicologia da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humanos. Principais teorias e implicações no processo educacional. A natureza cultural do psiquismo humano. As abordagens psicológicas sobre aprendizagem e desenvolvimento e a compreensão do contexto escolar. Estudos sobre a relação entre educação, arte e desenvolvimento psicológico.				
Bibliografia Básica:				
GALVÃO, I. Henri Wallon: Concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984/1998. VYGOTSKY, L.S. Psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				
Bibliografia Complementar:				

GREENBERG, L. S. (1998). A criação de significado emocional. In R. FERREIRA & C. Abreu (Eds.). Psicoterapia e construtivismo: Considerações teóricas e práticas. (PP.159-168). Porto Alegre: Artmed, 1998.
LA TAILE, Y. de., OLIVEIRA, M. K. de & DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
OLIVEIRA, M. K. & REGO, T. C. R. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.
TACCA, M. C. V. R. (Ed.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas: Editora Alínea, 2006.
TEIXEIRA, S.R.S. A construção de significados nas brincadeiras de faz-de-conta por crianças de uma turma de educação infantil ribeirinhas da Amazônia. Tese de Doutorado. Faculdade de Psicologia-Núcleo da Teoria e Pesquisa do Comportamento-UFPA, 2009.
TUNES, E. TACCA, M.C.V.R. & BARTHOLO, R. S. O professor e o ato de ensinar. Cadernos de Pesquisa. V. 35, n° 126, p. 689-698,set/dez.2005

Atividade: Sistemas e Circuitos da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Estudos crítico-reflexivos sobre os sistemas e circuitos da arte. Análise do panorama contemporâneo da Arte a partir da atuação dos diversos personagens que atuam no sistema (artistas, curadores, críticos, historiadores, colecionadores, leiloeiros, galeristas, professores) e dos espaços públicos, privados, não governamentais, coletivos e populares. A cadeia produtiva do sistema da arte e da arte popular. Discussão sobre Arte e territórios híbridos: novos circuitos, outras perspectivas. Discussões sobre os diferentes contextos da arte e seus agentes interventores. Análise sobre o circuito artístico brasileiro e internacional. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, Priscila (org.). Arte em deslocamento. Trânsitos Geopolíticos. São Paulo: Paço das Artes, 2015. NUNES, Kamilla. Espaços Autônomos de arte contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2013. PAIM, Claudia. Táticas de artistas na América Latina. coletivos, iniciativas coletivas e espaços autogestados. Porto Alegre: Panorama Crítico Ed, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
BASBAUM, Ricardo. Manual do artista-etc. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013. BULHÕES, Maria Amélia (org.). As novas regras do jogo: o sistema de arte no Brasil. Porto Alegre: Zouk, 2014. REZENDE, Renato, SCOVINO, Felipe. Coletivos - Coleção Circuito. Rio de Janeiro: Editora Circuito | N-1, 2010. WU, Chin-Tao. Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 80 .São Paulo: Boitempo, 2006. THORNTON, Sarah. Sete dias no mundo da arte: bastidores, tramas, e intrigas de um mercado milionário. Rio de Janeiro: Agir, 2010.				

Atividade: Tendências e Concepções Pedagógicas
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Parte-se do pensamento político, filosófico e pedagógico ocidental para desenvolver um estudo acerca das circunstâncias históricas de formação e circulação do pensamento pedagógico brasileiro, contextualizando os aspectos políticos, econômicos, jurídicos e culturais, com ênfase nas propostas educacionais defendidas pelos teóricos dos séculos XIX e XX. Ideias e concepções pedagógicas: Tradicional, jesuítica, tecnicista, socialistas, Montessoriana, confessionais, populares e decoloniais.				
Bibliografia Básica:				
SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. Campinas, UNICAMP, Projeto ?20 anos do HISTEDBR?, 2005. LIBÂNEO, J.C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. In: Democratização da Escola Pública. São Paulo,SP: Ed. Loyola, 1985. CARLDALT, S.R. VILLAS BOAS, R. L. Pedagogia Socialista: legado da revolução de 1917 e desafios atuais. 1ª Edição. São Paulo. Expressão Popular, 2017				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, Antonio Fernando Gouvêa. A busca do tema gerador na práxis da educação popular /Antonio Fernando Gouvêa da Silva ; organizadora: Ana Inês Souza. ? Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007. FEITOSA, Sônia Couto Souza. MÉTODO PAULO FREIRE Princípios e Práticas de uma Concepção Popular de Educação. Dissertação. FE,USP, São Paulo, 1999 . http://www.acervo.paulofreire.org MOTA, J.C. Por uma pedagogia decolonial na América Latina. CRV, 2016. FREIRE, Paulo. Educação como pratica da liberdade. Paz e Terra. 14ª Edição. Rio de Janeiro, 1997. MONTESSORI. Maria. Coleção Pensadores. Ministério da Educação. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.				

Atividade: Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estética e Filosofia da Arte na modernidade e contemporaneidade: no século XX e XXI. O positivismo. A fenomenologia. A dialética. Nietzsche e Marx. A contribuição da Escola de Frankfurt. A Obra Aberta e a Teoria da Formatividade. Autonomia das Artes e suas relações com outros campos do conhecimento. A Estética contemporânea: dos Pós-Estruturalismos aos Decolonialismos. Estética relacional. A partilha do sensível: estética e política. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.				
Bibliografia Básica:				
ECO, Umberto. Obra Aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2005. NIETZSCHE, Friedrich W. O Nascimento da Tragédia, ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. RANCIÉRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Trad. Mônica Costa Neto. São Paulo EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.				
Bibliografia Complementar:				

BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
DELEUZE, Gilles & GUATTARI Félix. Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol. 1. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. ?Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
MIGNOLO, Walter. Histórias locais, projetos globais. Belo Horizonte: UFMG, 2020.

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Planejamento e realização de trabalho individual, de natureza teórico-prática, relacionado as artes visuais e ao seu ensino, sua prática e suas poéticas dentro do universo de formação do aluno. Este universo abrange 1) História e Filosofia das artes visuais; 2) Experimento teórico-prático nas linguagens bi, tri, tecnológicas e digitais, incluindo suas poéticas; e 3) Ações educativas para o ensino das artes visuais. O trabalho de Conclusão de Curso será regido por Resolução interna da Faculdade de Artes Visuais, subsidiada pelo regimento geral da UFPa				
Bibliografia Básica:				
FREDERICO, Morais. GOGAN, Jéssica. Domingos de Criação. uma coleção poética do experimental em arte e educação. São Paulo: Insituto Mesa, 2018. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. SALOMON, D.V. Como fazer monografia. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo:Perspectiva, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MEDEIROS, João Bosco. Redação Cientifica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Fundamentos de Imagem Digital CH: 75	Laboratório de Linguagem Digital CH: 75	História Indígena Brasileira da Arte CH: 45	Práticas Extensionistas V: Arte/Educação CH: 45	Práticas Extensionistas VI: Arte/Educação CH: 45	Métodos e Técnicas de Pesquisa CH: 30	História Moderna e Contemporânea da Arte CH: 75	Estágio em Artes Visuais: Espaços Culturais CH: 100
Psicologia da Educação CH: 45	História Africana e Afro-brasileira da Arte CH: 45	Práticas Extensionistas III: Arte/Educação CH: 45	Práticas Extensionistas IV: Arte/Educação CH: 45	História Asiática da Arte CH: 45	Laboratório de Vídeoarte CH: 45	Estágio em Artes Visuais: Ens. Médio CH: 100	Práticas Extensionistas XI: Arte/Educação CH: 45
Percepção Visual CH: 30	Práticas Extensionistas I: Arte/Educação CH: 30	Laboratório de Xilogravura CH: 75	Laboratório de Experimentação Digital CH: 75	Sistemas e Circuitos da Arte CH: 30	Laboratório de Tecnologias da Impressão CH: 45	Fundamentos da Arte/Educação: Indígena, do Campo e Quilombola CH: 45	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 45
História Europeia da Arte CH: 75	Fundamentos da Gravura CH: 45	Práticas Extensionistas II: Arte/Educação CH: 45	Teoria e Estética Moderna/Contemporânea da Arte CH: 45	Organização do Trabalho Pedagógico na Escola CH: 45	Fundamentos de Crítica e Curadoria CH: 30	Fundamentos da Arte/Educação: Mediação Cultural CH: 45	Projetos Culturais CH: 30
Fundamentos do Desenho CH: 45	Tendências e Concepções Pedagógicas CH: 30	Fundamentos da Fotografia CH: 45	Laboratório de Fotografia CH: 45	LIBRAS CH: 45	Fundamentos da Pesquisa em Arte CH: 30	Laboratório de Curadoria e Crítica CH: 30	
Fundamentos da Pintura CH: 45	Linguagem Visual CH: 30	Filosofia da Arte e Estética CH: 45	Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Fundamental CH: 45	Laboratório de Serigrafia CH: 45	Fundamentos da Arte/Educação: Ens. Médio CH: 45	Laboratório de Performance CH: 45	
Fundamentos da Arte/Educação CH: 45	Laboratório de Desenho CH: 75	Didática do Ensino-Aprendizagem em Artes Visuais CH: 45	Fundamentos da Escultura CH: 45	Gêneros e Corpos Dissidentes nas Artes CH: 30	Estágio em Artes Visuais: Ens. Fundamental II CH: 100	Produção de Trabalho de Conclusão de Curso CH: 45	
Análise, Interpretação e Produção de Texto CH: 30	Laboratório da Pintura CH: 75	Arte, Natureza e Direitos Humanos CH: 30	Laboratório de Cerâmica CH: 75	Estágio em Artes Visuais: Educação infantil e Ens. Fundamental I CH: 100	Acessibilidade e Inclusão nas Artes Visuais CH: 30	Práticas Extensionistas X: Arte/Educação CH: 45	
		Fundamentos da Cerâmica CH: 45	História Brasileira e Latino-americana da Arte CH: 45	Laboratório da Escultura CH: 75	Práticas Extensionistas VIII: Arte/Educação CH: 45		
				Práticas Extensionistas VII: Arte/Educação CH: 45	Práticas Extensionistas IX: Arte/Educação CH: 45		